



-----**Mandato 2013/2017**-----

-----**Conferência de Representantes dos Grupos Municipais**-----

-----**Ata Número Treze**-----

Aos catorze dias do mês de abril de dois mil e catorze reuniu na sala um das Comissões, sita no edifício da Assembleia Municipal de Lisboa, nos termos dos artigos vigésimo sétimo e vigésimo oitavo do Regimento deste órgão para o mandato dois mil e treze dois mil e dezassete, a Conferência de Representantes dos Grupos Municipais, a qual foi presidida pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, Maria Helena do Rego da Costa Salema Roseta, tendo estado presentes os Deputados Municipais que assinaram a lista de presenças em anexo.-----  
-----O Vereador Duarte Cordeiro não esteve presente, tendo estado, em sua representação, o Dr. Pedro Pinto.-----

-----Às onze horas e quinze minutos, a Senhora Presidente deu início à reunião, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Aprovação de atas;-----
2. Ordem de trabalhos de dia 15 de Abril de 2014;-----
3. Ponto de situação das propostas pendentes-cronograma;-----
4. Eleição do Conselho Municipal de Segurança;-----
5. Recomposição das Comissões Permanentes - proposta da Mesa;-----
6. Programa das Comemorações do 25 de Abril promovidas pela Assembleia Municipal-informação da Mesa;-----
7. Debate Temático sobre Transportes - proposta da 8ª Comissão Permanente;-----
8. Outros assuntos.-----

-----**A Presidente** começou por informar que os Deputados Municipais José Moreno, Cláudia Madeira e Telmo Correia não iriam estar presentes na reunião, sendo que o último se fazia representar pelo Deputado Municipal Diogo Moura.-----

-----Registou, ainda, que estava presente um assessor do gabinete do Grupo Municipal do PEV.

-----Seguidamente, entrou na apreciação da ordem de trabalhos.-----

**Ponto 1: Aprovação de atas**-----

-----**A Presidente** deixou uma pequena explicação quanto à ata número nove da Conferência de Representantes, a qual havia sido aprovada no dia trinta e um de março, na décima segunda reunião daquele Órgão, sublinhando que, por lapso, tinha sido retirado um parágrafo do respetivo texto, mas que, entretanto, já se havia procedido à retificação do referido lapso.-----

-----De seguida, submeteu à apreciação dos membros da Conferência a ata número dez, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

**Ponto 2: Ordem de trabalhos de dia 15 de Abril de 2014**-----

-----**A Presidente** observou que a ordem de trabalhos da Reunião que iria ter lugar no dia seguinte (doc. n.º 1) teria “Período de Intervenção aberto ao Público”, “PAOD” com a grelha habitual e “Informação Escrita” do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa acerca da atividade municipal, com utilização da grelha H do Anexo I do Regimento em vigor, ou seja, três horas e vinte minutos, frisando que, no entanto, a referida grelha era flexível.-----

-----Referenciou o aditamento formal que havia sido feito à ordem de trabalhos da Sessão Ordinária de quinze de abril de 2014, a qual passara a ter nove pontos, recordando que o nono estava relacionado com a tomada de posse dos membros designados para o Conselho Municipal de Segurança de Lisboa, ao abrigo do disposto no Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Lisboa, o qual dispunha que os membros do Conselho teriam que tomar posse perante a Assembleia Municipal logo que se encontrassem designados.-----



----**O Deputado Municipal Carlos Silva Santos** disse em relação ao ponto três da ordem de trabalhos da sessão do dia quinze que considerando a existência de propostas e críticas por parte da 3.ª Comissão Permanente, a apreciação e votação da Proposta n.º 66/2013 que havia sido reenviada à Assembleia através da Proposta n.º 878/2013 deveria ser feita num período de tempo correspondente a duas vezes a grelha base, ou seja, sessenta e oito minutos.-----

----Foi consensualizada a grelha de tempos proposta pelo PCP.-----

----**O Deputado Municipal Miguel Santos** disse que lera uma notícia de jornal na qual o Vereador Sá Fernandes afirmava que a Câmara pretendia fazer o prolongamento pedonal da Avenida António Serpa e perguntou se algum dos membros da 3.ª Comissão que se encontravam presentes poderia prestar esclarecimentos naquela matéria ou se teria que colocar a questão em sede de Plenário.-----

----**O Deputado Municipal Ricardo Robles** transmitiu que um dos argumentos para que a permuta se efetuasse era que houvesse continuidade da Avenida António Serpa até à Praça de Espanha.-----

----**A Presidente** frisou que se tratava de uma permuta desequilibrada, uma vez que o terreno municipal passara a valer duas vezes mais que o terreno privado. -----

----**O Deputado Municipal Miguel Santos** disse que a ser dessa forma, considerava a situação muito grave.-----

----Acrescentou que, no entanto, a Câmara dizia que os terrenos valiam o mesmo.-----

----**A Presidente** referiu que estava em causa uma proposta que há muito se encontrava pendente, pelo que, ou a Câmara decidia retirá-la ou se sujeitava a que a mesma fosse rejeitada.---

----**A 2.ª Secretária da Mesa, Deputada Municipal Margarida Saavedra**, referiu que a passagem pedonal que a Câmara pretendia fazer não estava suportada em qualquer plano de pormenor aprovado.-----

----**A Presidente** referiu-se à Proposta n.º 48/2014, dizendo que a ideia que tinha era que as duas Comissões às quais aquela havia “baixado” já tinham emitido parecer e que ambos os pareceres já tinham dado entrada nos Serviços.-----

----**O Deputado Municipal Miguel Santos** transmitiu que a informação que tinha da 8.ª Comissão é que ainda teria que apreciar algumas questões.-----

----**A Presidente** contactou, de imediato, o Presidente da 8.ª Comissão, Deputado Municipal Nunes da Silva, o qual confirmou que estava agendada uma reunião para essa tarde, durante a qual iriam pronunciar-se, de novo, sobre aquele assunto.-----

----**O Deputado Municipal Ricardo Robles** sugeriu que o tempo disponibilizado para a apreciação e votação da referida Proposta fosse duas vezes a grelha base, ou seja, sessenta e oito minutos, uma vez que pela leitura que fizera do parecer se tinha apercebido que havia várias questões polémicas.-----

----**A Presidente** disse que gostaria de ver tratado o ponto cinco da ordem de trabalhos da reunião do dia quinze, o qual respeitava à apreciação dos relatórios de atividades do ano de dois mil e treze das CPCJs de Lisboa, Norte, Lisboa Oriental, Lisboa Centro e Lisboa Ocidental, em conjunto com a Proposta n.º 138/2014, frisando que a mesma ainda teria que ser apreciada pela Câmara Municipal.-----

----Sublinhou que a Proposta n.º 138/2014 tinha como objeto a delegação de competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia de Arroios, Campo de Ourique, Carnide e Marvila, no âmbito do apoio logístico às Comissões de Protecção de Crianças e Jovens, o que poderia justificar que os pontos cinco e seis fossem tratados em conjunto e mais tarde, concluindo que havia feito essa sugestão à 6.ª Comissão Permanente.-----



---Acrescentou que, em princípio, poderiam ser apreciados na reunião de dia vinte e dois de abril, sendo que a grelha utilizada para o efeito poderia ser a Grelha A do Anexo 1 do Regimento em vigor, ou seja, trinta e quatro minutos.-----

---Transmitiu que as grelhas seriam retificadas na ordem de trabalhos.-----

---**O Deputado Municipal Ricardo Robles** referiu o ponto oito da ordem de trabalhos, relativo à apreciação do parecer da 7.<sup>a</sup> Comissão Permanente sobre a Piscina da Penha de França, para observar que apesar de ser mencionado no relatório da Comissão um contrato programa, e de se dizer, inclusive, que o mesmo estava anexo ao relatório, efetivamente, tal não acontecia, acrescentando que seria de grande utilidade que o mesmo pudesse ser disponibilizado.-----

---**A Presidente** comprometeu-se a diligenciar nesse sentido.-----

**Ponto 3: Ponto de situação das propostas pendentes (cronograma)** -----

---Teceu algumas considerações relativamente ao cronograma que continha as propostas e petições pendentes (doc. n.º 2), começando por observar que as Propostas n.ºs 137/CM/2014 e 138/CM/2014 tinham sido agendadas para a reunião de Câmara que ocorreria no dia nove de abril, mas que ainda não tinham sido aprovadas. Explicou que costumava ver a agenda da Câmara para ir adiantando trabalho na Assembleia, e que por vezes agendava a apreciação de propostas da Câmara, sem que as mesmas tivessem chegado formalmente à Assembleia.-----

---Quanto às Propostas n.ºs 878/CM/2013 e 48/CM/2014, fez remissão às considerações que haviam sido feitas já no decurso da reunião relativamente às mesmas.-----

---Transmitiu que havia uma matéria importante pendente na 2.<sup>a</sup> Comissão Permanente, mais precisamente o Parecer do Conselho Metropolitano sobre o Plano de Ação Regional 2014-2020.

---Por último, disse que aproveitava o momento para abordar uma questão relacionada com a Área Metropolitana de Lisboa, mais precisamente com o Secretariado Executivo Metropolitano de Lisboa. Frisou que uma das competências da Assembleia Municipal era convocar o referido Órgão, no máximo, duas vezes por ano, de forma a que o mesmo pudesse responder pelas atividades desenvolvidas. Acrescentou que, no entanto, aquele Órgão ainda não tinha sido eleito, não existia, pelo que entendia que seria de grande utilidade o agendamento de uma reunião da Assembleia Municipal, que assumiria a forma de um “Debate Específico” para saber o que andava a fazer o Conselho Metropolitano de Lisboa, eleito em novembro de dois mil e treze.-----

---Salientou que o Conselho Metropolitano de Lisboa, que era presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, já tinha assumido algumas tomadas de posição e elaborado alguns pareceres, pelo que convinha ter conhecimento sobre o que estava a ser feito.-----

---Assinalou que, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal não poderia convocar o Conselho Metropolitano de Lisboa, mas poderia questionar o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que era, simultaneamente, o Presidente do Conselho, sobre as tomadas de posição do referido Órgão, agendando-se, para o efeito, ou um debate específico ou um ponto na ordem de trabalhos de uma outra sessão da Assembleia.-----

**Ponto 4: Eleição do Conselho Municipal de Segurança**-----

---**A Presidente** informou que estava completa a lista para que se pudesse proceder à definição da representação externa da Assembleia Municipal de Lisboa no Conselho Municipal de Segurança, estando assim reunidas as condições para que a eleição de representantes para a referida entidade pudesse ter lugar.-----

**Ponto 5: Recomposição das Comissões Permanentes (proposta da Mesa)** -----

---A Presidente referenciou o *draft* da Proposta da Mesa relativo à recomposição das Comissões que havia sido distribuído no início da reunião (doc. n.º 3), bem como os respetivos anexos (doc.s



n.ºs 4 e 5), começando por dizer que com a entrada em vigor do novo Regimento alguns dos critérios constantes da Proposta n.º 25/AM/2013, relativos ao número de Comissões em que poderiam participar os deputados de algumas das forças políticas tinham-se alterado, uma vez que se introduzira a regra de que cada deputado poderia integrar, simultaneamente, não apenas duas, mas três Comissões Permanentes.-----

---Acrescentou que também a saída do Deputado Municipal Fernando Nunes da Silva do Grupo Municipal do PS, o qual passara a integrar o conjunto dos Deputados Independentes, tornava necessário que se procedesse à verificação das proporcionalidades.-----

---Frisou que para garantir a proporcionalidade referida na Proposta n.º 25/AM/2013, os Deputados Independentes deveriam passar a ter nove designações, no total, em vez das oito que dispunham naquele momento.-----

---Explicitou que a proposta relativa à recomposição das Comissões (doc. n.º 3) previa a revogação de alguns pontos da Deliberação tomada sobre a Proposta n.º 25/AM/2013, mais precisamente daqueles que faziam referência ao limite de duas Comissões para determinadas forças políticas, e previa, ainda, que a 8ª Comissão Permanente passasse a ter mais um deputado independente, mais um do Partido Socialista, mais um do PSD e mais um do PCP, passando assim a ser composta por vinte e três membros.-----

---Disse que seria uma boa solução que todos os grupos Municipais que tivessem mais que um deputado e o conjunto dos Deputados Independentes designassem os membros efetivos e suplentes para as Comissões em que tivessem assento, sublinhando que até àquele momento apenas o tinham feito o PEV e o PS.-----

---Terminou, dizendo que para o efeito era proposto o prazo de oito dias a contar da data da aprovação da Proposta.-----

#### **Ponto 6: Programa das Comemorações do 25 de Abril promovidas pela Assembleia Municipal (informação da Mesa)** -----

---**A Presidente** informou que a vencedora do concurso lançado pela Assembleia Municipal para pintura de um mural na fachada norte do edifício Fórum Lisboa de forma a assinalar os quarenta anos do “25 de Abril” fora a artista plástica Tamara Alves.-----

---Transmitiu que o Projeto começaria a ser executado no dia vinte e um de abril e acrescentou que dado que havia reunião do Plenário no dia seguinte, seria simpático se os líderes dos grupos municipais fossem cumprimentar a sua autora e ficassem a vê-la trabalhar por alguns instantes.---

---Quanto ao “Ciclo de Cinema”, remeteu para um documento que havia sido distribuído no início da reunião e que continha uma proposta com a programação para os meses de maio, junho e julho (doc. n.º 7) e explicou que o ciclo só iniciaria no mês de maio, uma vez que em abril estavam a ser projetados filmes e documentários em vários sítios e poderia haver alguma saturação.-----

---Disse que estava a pensar convidar para as várias sessões algumas figuras que pudessem ter algum tipo de intervenção, como tocar ou falar sobre experiências vividas, para que a iniciativa não se limitasse à mera projeção de películas, dando o exemplo do Maestro Vitorino de Almeida, o qual, como era óbvio, seria convidado para tocar.-----

---Dirigiu-se aos restantes membros da Conferência dizendo que se tivessem alguma sugestão de convite a fazer, a apresentassem.-----

---Observou que se deveria organizar um pequeno evento, com cerca de vinte minutos, para simbolizar a data, sugerindo que tal fosse feito na sessão de Plenário de vinte e nove de abril com a ordem de trabalhos a conter um ponto dedicado ao “25 de Abril”.-----

---**O Deputado Municipal Rui Paulo Figueiredo** informou que a intervenção do Partido



Socialista no PAOD iria incidir sobre o “25 de Abril”.

---**O Deputado Municipal Sérgio Azevedo** deu informação semelhante relativamente à intervenção que iria ser feita no mesmo período da reunião pelo Grupo Municipal a que pertencia.

---**O Deputado Municipal Carlos Silva Santos** afirmou que deveriam sempre introduzir o tema nas sessões seguintes.

---**A Presidente** alertou para a circunstância de que poderiam ser feitas críticas caso não fosse disponibilizado numa reunião um período de tempo para se falar no tema.

**Ponto 7: Debate Temático sobre Transportes - proposta da 8ª Comissão Permanente**

---**A Presidente** remeteu para o documento distribuído relativamente ao ponto sete da ordem de trabalhos, designado “Os Transportes em Lisboa: O que temos e o que queremos”(doc. n.º 6), sublinhando que o mesmo estava relacionado com o debate temático que em reunião anterior tinham decidido realizar, mais precisamente, na reunião de dezassete de março.

---Fez referência aos temas das quatro sessões e ainda, aos nomes de alguns potenciais intervenientes, designadamente de algumas entidades coletivas e individuais que eram sugeridos no documento.

---Perguntou aos restantes membros da Conferência se estavam de acordo com o que era sugerido no documento.

---**O Deputado Municipal Sérgio Azevedo** disse que até ao final do mês haveria desenvolvimentos naquela matéria e ficaria definido qual o papel que a Câmara Municipal de Lisboa iria ter em toda aquela problemática.

---Perguntou se os painéis eram definitivos, ou, pelo contrário, se poderiam ainda ser objeto de alterações, salientando a importância que a presença de um representante do Governo certamente, teria, para o Debate, concluindo que poderia ser o Secretário de Estado ou um outro membro do Governo.

---Manifestou algumas dúvidas quanto à ordem de intervenção de alguns convidados.

---Referiu que o “25 de Abril” havia reconhecido a prerrogativa da “Liberdade”, mas perguntou se não faria mais sentido que na última sessão interviesse um representante do Governo em vez de um representante da Junta Metropolitana de Lisboa.

---**O Deputado Municipal Rui Paulo Figueiredo** disse que a sua intervenção ia um pouco na linha do que acabara de ser dito pelo orador anterior, e acrescentou que, na sua opinião, não deveriam ser colocadas mais de quatro pessoas na Mesa de cada sessão.

---Afirmou que seria importante que na reunião seguinte da Conferência pudessem calendarizar os painéis, concluindo que preferia três a quatro painéis, porque entendia que o Debate não se deveria alongar muito no tempo, não deveria ir além do final de maio, início do mês de junho.

---**A Presidente** respondeu que seria muito difícil que a conclusão do Debate ocorresse no final do mês de maio, mas sublinhou que ainda teria que olhar para a agenda dos trabalhos da Assembleia.

---Salientou a importância que teria a presença de um membro do Governo, mas, ao mesmo tempo, a do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, no início ou no fim do Debate.

---**O Deputado Municipal Rui Paulo Figueiredo** sublinhou que deveria ser dado um prazo para a respetiva conclusão até à semana seguinte.

---**A Presidente** agendou a reunião seguinte da Conferência de Representantes para o dia vinte e dois de abril.

---Questionou se deveria ser seguido o modelo de relatores e moderadores à semelhança do que acontecera com o Debate sobre a Colina de Santana.



---Perguntou aos membros da Conferência se pretendiam que o Presidente da 8.ª Comissão estivesse presente na reunião seguinte a fim de prestar alguns esclarecimentos sobre o Debate.---  
---Todos, à exceção do Deputado Municipal Miguel Graça, disseram que não seria necessário, tendo, no entanto, sido consensualizado que poderia haver uma articulação entre a Conferência e a 8.ª Comissão, a qual seria assegurada pelo Deputado Miguel Graça.-----

---**A Presidente** sublinhou que o Debate não deveria ser dissociado das negociações que estavam a decorrer entre a Câmara Municipal de Lisboa e o Estado naquela matéria.-----

---**O Deputado Municipal Carlos Silva Santos** observou que se o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa pretendia avocar a si a resolução daquela questão, então o Debate perderia a sua razão de ser e não teria grande importância, uma vez que “se estava a apanhar o comboio já em andamento”, quando o assunto já estava a ser tratado.-----

#### **Ponto 8: Outros assuntos**-----

---**A Presidente** informou que a Mesa ia acompanhando os processos em que o Conselho Metropolitano assumia as suas posições políticas sobre variadas questões, e ia tomando conhecimento dos pareceres emitidos pelo mesmo sobre determinadas matérias, mas sublinhou que esse conhecimento era sempre *à posteriori*, quando já se haviam assumido essas posições ou emitido esses pareceres.-----

--- Especificou, dizendo que enviara uma cópia do Plano de Ação Regional para 2020 para a Comissão Permanente de Economia, Turismo, Inovação e Internacionalização, e perguntou se não se deveria acompanhar mais o trabalho do Conselho e dar mais trabalho à 2.ª Comissão.-----

---**O Deputado Municipal Ricardo Robles** perguntou se não seria possível recorrer à assinatura digital, de forma a que a entrega de documentos pudesse ser mais facilitada-----

---**A Presidente** solicitou à Dra. Paula Levy, Diretora do DAOSM, a qual se encontrava presente, que diligenciasse com os serviços competentes no sentido de resolver a questão que acabara de ser colocada.-----

---De seguida, abordou o assunto do *site* da Assembleia Municipal de Lisboa, dizendo que o mesmo era interessante, mas muito difícil de “preencher” por ser muito informático, concluindo que o *site* deveria ser mais “amigável”.-----

---Transmitiu que a ideia era contratualizar com a empresa que tinha criado o *site* “Debater Lisboa”, no sentido de ser criado outro ou “atualizado” o existente, com simplificação do *back office*.-----

---Assinalou que os partidos teriam oportunidade para dizer o que pretendiam e o que queriam colocar no *site*, e teriam permissão direta para “trabalhar a sua página”.-----

---**O Deputado Municipal Rui Paulo Figueiredo** observou que a metodologia em matéria de “Informação Escrita” tinha sido alterada pelo novo Regimento.-----

---**A Presidente** respondeu que a ideia que tinha era a de que não tinha havido grandes alterações.-----

---Frisou que a apreciação da “Informação Escrita” se processava numa única volta, com resposta imediata do Presidente da Câmara às perguntas colocadas pelos Deputados.-----

---**O Deputado Municipal Miguel Graça** alertou para a existência de um erro no anexo I, mais precisamente na grelha de tempos prevista para a apreciação da “Informação Escrita” do Presidente, uma vez que se estabelecia um período máximo de intervenção de três minutos, quando o tempo correto era três horas e vinte minutos.-----

---**A Presidente** informou que o erro já tinha sido detetado, estando a ser diligenciada a respetiva retificação.-----

---Pedi aos restantes membros da Conferência que se pronunciassem quanto ao modo como se



deveriam efetuar as intervenções, se por ordem de inscrição, ou por ordem crescente ou decrescente de representatividade.-----

----Foi consensualizado que as intervenções se efetuariam por ordem crescente de representatividade, ou seja, dos mais pequenos para os maiores.-----

---- **Durante a reunião** foram distribuídos os documentos seguintes que se anexam a esta ata e que dela fazem parte integrante:-----

- Ordem de Trabalhos da 1.ª Reunião da 2.ª Sessão Ordinária da AML- 15.04.2014 ( doc. n.º 1);--
- Cronograma das propostas e petições pendentes em 11.04.2014 (doc. n.º 2);-----
- *Draft* da Proposta da Mesa relativo à recomposição das Comissões (doc. n.º 3);-----
- Anexos do *Draft* da Proposta da Mesa relativo à recomposição das Comissões (doc.s n.ºs 4 e 5);-
- Documento “Os Transportes em Lisboa: O que temos e o que queremos”( (doc. n.º 6);-----
- Documento “2014 Ciclos de Cinema” (doc. n.º 7);-----

----Nada mais havendo a acrescentar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa deu por encerrada a reunião pelas doze horas e dez minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

A Presidente \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_

A Segunda Secretária \_\_\_\_\_